A recent television documentary has claimed that England is Europe’s most haunted country. Many of the older houses, churches and castles across the country are said to be the home to ghosts. And there is now increasing scientific evidence to support the claims. Scientists can monitor areas suspected to be inhabited by ghosts. They can analyze different sound frequencies, and also use infrared technology to study movement. One of the ten most feared ghosts in England is a werewolf that wanders across the Yorkshire Moors. Susan Rose a resident of the village of Muston says, “The werewolf is often seen walking around the church. If it has been out, then the next morning there is a strong stench around the village.” London is also home to many ghosts, and the London Underground network is reported to be the home to as many as eight separate ghost or spirits. One of these is at Covent Garden station, where a tall man in a long coat, a big hat and white gloves has been seen since the 1950s.

*Um documentário de televisão recente afirmou que a Inglaterra é o país mais assombrado da Europa. Dizem que muitas das casas, igrejas e castelos mais antigos do país são o lar de fantasmas. E agora há evidências científicas crescentes para apoiar as alegações. Os cientistas podem monitorar áreas suspeitas de serem habitadas por fantasmas. Eles podem analisar diferentes frequências de som e também usar a tecnologia infravermelha para estudar o movimento. Um dos dez fantasmas mais temidos da Inglaterra é um lobisomem que vagueia pelos mouros de Yorkshire. Susan Rose, uma moradora da vila de Muston, diz: “O lobisomem é frequentemente visto andando pela igreja. Se estiver fora, então na manhã seguinte há um forte fedor ao redor da aldeia.” Londres também é o lar de muitos fantasmas, e a rede de metrô de Londres é relatada como o lar de até oito fantasmas ou espíritos separados. Uma delas é na estação de Covent Garden, onde um homem alto com um casaco comprido, um grande chapéu e luvas brancas é visto desde a década de 1950.*

A driver from Düsseldorf blocked the entrance to an Underground station when she mistook it for a subterranean car park. The 52-yearold drove her Volkswagen Beetle across the pavement and into the entrance, where it came to a halt five steps down. Police estimated the damage to the station at around 1,500 euros. The VW Beetle-Cabrio remained balanced on the fifth step. The woman was able to get out unharmed. The accident happened in the Nordstrasse Underground station, in the centre of Düsseldorf. A truck was called later to drag the car out. A local newspaper said the woman was more shocked and embarrassed than hurt. A similar incident happened four years ago in the same Underground station, when a 50-year-old man also mistook the entrance for an underground car park. Some claim the station needs transforming. But Andrea Blome, head of Traffic Management in Dusseldorf, said, “We had only recently changed the entrance to the station. The stairwell had been painted a brighter colour and extra lighting had been installed. I wish people would just pay a bit more attention.

*Uma motorista de Düsseldorf bloqueou a entrada de uma estação de metrô ao confundi-la com um estacionamento subterrâneo. A mulher de 52 anos dirigiu seu Fusca pela calçada e entrou na entrada, onde parou cinco degraus abaixo. A polícia estimou os danos à estação em cerca de 1.500 euros. O VW Beetle-Cabrio manteve-se equilibrado no quinto degrau. A mulher conseguiu sair ilesa. O acidente aconteceu na estação de metrô Nordstrasse, no centro de Düsseldorf. Um caminhão foi chamado mais tarde para arrastar o carro para fora. Um jornal local disse que a mulher estava mais chocada e envergonhada do que magoada. Um incidente semelhante aconteceu há quatro anos na mesma estação de metrô, quando um homem de 50 anos também confundiu a entrada com um estacionamento subterrâneo. Alguns afirmam que a estação precisa ser reformada. Mas Andrea Blome, chefe de Gerenciamento de Tráfego em Dusseldorf, disse: “Recentemente, mudamos a entrada da estação. A escada foi pintada com uma cor mais clara e iluminação extra foi instalada. Eu gostaria que as pessoas prestassem um pouco mais de atenção.*

Call I – Shampoo

Operator: Ambulance and emergency, can I have the phone number you’re calling from, please?

Caller: Yes, it’s 01272 567 444.

Operator: Can you confirm that number in case we get cut off?

Caller: Yes, it’s 01272 567 444.

Operator: And what’s the address of the emergency?

Caller: It’s 14, Hargreaves Avenue, Newport.

Operator: Can you just confirm the address, please? This will not delay the arrival of the emergency vehicle.

Caller: Yes, it’s 14, Hargreaves Avenue, Newport.

Operator: And what’s the problem? Tell me exactly what happened?

Caller: Yes, well I’ve got shampoo in my eyes.

Operator: This is an emergency phone line.

Caller: Yes, but I can’t see very well, and it really hurts.

Operator: You’ll have to book an appointment to see your local GP.

Caller: Can’t you send an ambulance round?

Operator: No. Goodbye.

*Chamada I –*

*Operador: Ambulância e emergência, posso ter o número de telefone de onde você está ligando, por favor?*

*Chamador: Sim, é 01272 567 444.*

*Operadora: Você pode confirmar esse número caso sejamos cortados?*

*Chamador: Sim, é 01272 567 444.*

*Operadora: E qual o endereço da emergência?*

*Chamador: É 14, Hargreaves Avenue, Newport.*

*Operadora: Pode apenas confirmar o endereço, por favor? Isso não atrasará a chegada do veículo de emergência.*

*Chamador: Sim, é 14, Hargreaves Avenue, Newport.*

*Operador: E qual é o problema? Diga-me exatamente o que aconteceu?*

*Chamador: Sim, bem, estou com xampu nos olhos.*

*Operador: Esta é uma linha telefônica de emergência.*

*Chamador: Sim, mas não consigo ver muito bem, e isso dói muito.*

*Operador: Você terá que marcar uma consulta para ver seu médico de família local.*

*Chamador: Você não pode enviar uma ambulância?*

*Operador: Não. Adeus.*

Call II – The Owl

Operator: Police, how can I help you?

Caller: Yes, well, I’m looking out of my bedroom window…

Operator: Is this an emergency?

Caller: Well, if you’ll just let me finish….

Operator: Go on.

Caller: As I was saying, I’m looking out of my bedroom window and I can see this large owl sitting on a telegraph pole.

Operator: I beg your pardon?

Caller: A large owl. They’re a protected species, aren’t they? Should I try to catch it or something?

Operator: No, just leave it where it is.

Caller: But this is an emergency, isn’t it?

Operator: Well, it probably will be if you try and climb up that pole.

Caller: OK. So, I’ll leave it alone then.

Operator: Yes, you do just that. Have a nice day.

Caller: Bye.

*Chamada II – A Coruja*

*Operador: Polícia, como posso ajudá-lo?*

*Chamador: Sim, bem, estou olhando pela janela do meu quarto...*

*Operador: Isso é uma emergência?*

*Chamador: Bem, se você me deixar terminar...*

*Operador: Continue.*

*Chamador: Como eu estava dizendo, estou olhando pela janela do meu quarto e posso ver esta grande coruja sentada em um poste de telégrafo.*

*Operadora: Perdão?*

*Chamador: Uma grande coruja. Elas são uma espécie protegida, não são? Devo tentar pegá-la ou algo assim?*

*Operadora: Não, apenas deixe onde está.*

*Chamador: Mas isso é uma emergência, não é?*

*Operador: Bem, provavelmente será se você tentar subir no poste.*

*Chamador: OK. Então, vou deixar pra lá.*

*Operador: Sim, você faz exatamente isso. Tenha um bom dia.*

*Chamador: Tchau.*

Nigel: Are you awake?

Samantha: What?

Nigel: Are you awake?

Samantha: Well, I am now.

Nigel: I can’t sleep. Can we talk?

Samantha: No. Go to sleep.

Nigel: OK. I’m going to read.

Samantha: Do NOT turn that light on. And stop fidgeting. Try counting sheep.

Nigel: I’m frightened of sheep. (Nigel starts humming.)

Samantha: Stop singing!

Nigel: Can I turn on the light, please?

Samantha: If you turn that light on, I will kill you. Now lie still and GO TO SLEEP.

Nigel: Please?

Samantha: Go and read in the living room.

Nigel: It’s cold.

Samantha: GO TO SLEEP! (There is silence, only broken by the sound of breathing. Then there is the sound of snoring.)

Samantha: Hey! Nigel! Wake up!

Nigel: What? What’s wrong?

Samantha: You were snoring. And now I can’t get to sleep.

Nigel: Oh, sorry. Hey, why don’t we go and watch some television?

Samantha: Good idea. I’m fed up of this. (They turn on the television.)

*Nigel: Você está acordada?*

*Samanta: O que?*

*Nigel: Você está acordada?*

*Samantha: Bem, agora estou.*

*Nigel: Eu não consigo dormir. Podemos falar?*

*Samantha: Não. Vá dormir.*

*Nigel: Tudo bem. Vou ler.*

*Samantha: NÃO acenda essa luz. E pare de mexer. Tente contar ovelhas.*

*Nigel: Tenho medo de ovelhas. (Nigel começa a cantarolar.)*

*Samantha: Pare de cantar!*

*Nigel: Posso acender a luz, por favor?*

*Samantha: Se você acender essa luz, eu vou te matar. Agora deite-se e VÁ DORMIR.*

*Nigel: Por favor?*

*Samantha: Vá ler na sala.*

*Nigel: Está frio.*

*Samantha: VAI DORMIR! (Há silêncio, apenas quebrado pelo som da respiração. Depois, há o som do ronco.)*

*Samanta: Oi! Nigel! Acorde!*

*Nigel: O que? O que há de errado?*

*Samantha: Você estava roncando. E agora não consigo dormir.*

*Nigel: Ah, desculpe. Ei, por que não vamos assistir televisão?*

*Samanta: Boa ideia. Estou farta disto. (Eles ligam a televisão.)*